

Este trabalho analisa a origem dos degraus de abatimento que se desenvolvem em cabeceira de drenagem no município de Manoel Viana, região sudoeste do Rio Grande do Sul. Tais estudos fazem parte das pesquisas desenvolvidas sobre o processo de arenização que ocorre na referida região e dão continuidade aos estudos realizados anteriormente sobre a gênese dessa forma denudacional de relevo no município de São Francisco de Assis, situado na mesma região. Baseado nos pressupostos da Teoria da *Etchplanação*, a ideia é de que esta forma erosiva esteja relacionada com processos físicos e químicos que ocasionam a perda de elementos do solo e da rocha, causando, na sequência, o abatimento do relevo. Além disso, é possível que o desenvolvimento dessas formas compreenda um estágio inicial na formação de ravinas, as quais estão relacionadas ao processo de arenização. A análise se baseia em levantamento bibliográfico, no mapeamento geomorfológico e nas análises sedimentológicas que compreende macroscopia, granulometria, morfoscopia e mineralogia, além da análise de difratometria de raio-x na determinação dos óxidos de ferro. Os degraus de abatimento se desenvolvem predominantemente em cabeceiras de drenagem e se apresentam no terreno com formato arredondado ou semicircular em locais onde não há processos de erosão superficial significativo. As análises sugerem que o processo que origina os degraus de abatimento está relacionado com a perda de óxidos de ferro na camada mais superficial do solo. A remoção desses óxidos de ferro por escoamento superficial e/ou subsuperficial causa a desagregação das partículas, sua acomodação em consequência da retirada da matriz existente entre os grãos, causando dessa forma o colapso da superfície.